

ARQUITETO E URBANISTA

28/04/2013

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 20
Matemática	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno consta de 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 16h30min, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 10.

Texto 1

Bom conflito de indicadores

Tem gente se perguntando: como é que o Brasil conseguiu registrar um de seus maiores índices de desemprego em décadas (4,6% em janeiro) e, ao mesmo tempo, lamentar o “pibinho” de 2012? Não seriam fatos excludentes? Este debate tem se dado nos últimos meses sem que se chegue a uma conclusão.

Entretanto, há quem justifique o fenômeno por meio de dois fatores: a proporção de pessoas dispostas a trabalhar vem diminuindo por causa da queda da taxa de natalidade; e os jovens estão entrando mais tarde no mercado. Esses dois movimentos estariam sustentando os bons índices de emprego. Delfim Neto, ex-ministro e renomado economista é um dos que pensam assim. Agora, se essa mecânica irá se manter, e por quanto tempo, são outros quinhentos.

Já o crescimento estaria baixo pois, por um lado, os investimentos em infraestrutura ainda não aceleraram, e, por outro, a indústria brasileira vem perdendo competitividade, apesar dos esforços do governo. A boa notícia é que o fraco crescimento industrial está sendo compensado pela força do comércio e dos serviços. Ambos vão bem, graças ao aumento da massa salarial, que leva muitas pessoas a consumir.

A média do desemprego do ano passado, medido pelo IBGE em 5,5%, colocou o Brasil entre os melhores países da América Latina, inclusive entre países que cresceram mais do que o nosso em 2012. Exemplo? O México teve 5,8% de desemprego e cresceu 4%, quatro vezes mais que o Brasil. O Peru, por sua vez, registrou 7% de desemprego e continuou na marcha dos últimos anos, aumentando o PIB em 6%. Somente tiveram taxas menores de desemprego no ano passado, em comparação com o Brasil, a Guatemala (2,7%), o Panamá (4,8%) e o Equador (4,8%).

E nos Estados Unidos? Apesar da retomada da economia, o desemprego está na casa dos 7,8%. Na Espanha, o índice gira em torno de absurdos 26%. Quem diria, o Brasil tão bem nessa foto.

RACY, Sônia. *Tam nas nuvens*. São Paulo: New Content, mar. de 2013, p. 42.

— QUESTÃO 01 —

Ao longo do texto, a autora responde à sua pergunta inicial, justificando a contradição socioeconômica brasileira, ao afirmar que

- (A) a média de desemprego medido no ano passado posicionou o Brasil entre os melhores países da América Latina.
- (B) o crescimento do comércio e dos serviços compensa prejuízos financeiros e patrimoniais do setor secundário.
- (C) o panorama econômico brasileiro é atual, divide a opinião dos especialistas e está longe de ter um desfecho.
- (D) a baixa procura por emprego, a falta de investimento em infraestrutura e de competitividade industrial motivam esse quadro.

— QUESTÃO 02 —

A opção pelo uso de “gente” para fazer referência a quem se fala

- (A) indica falta de conhecimento das estruturas formais exigidas num texto escrito.
- (B) é reveladora do pensamento da autora acerca dos níveis socioeconômicos de seus possíveis leitores.
- (C) demonstra a preocupação em tratar temas considerados áridos sem rebuscamentos linguísticos.
- (D) mostra o conflito dos indicadores econômicos como alvo de questionamento das pessoas em geral.

— QUESTÃO 03 —

A palavra “pibinho” é formada com base em regras gerais de formação de palavras em português. No entanto, essa formação é inusitada porque

- (A) ocorre a partir da aplicação de princípios de derivação a uma sigla.
- (B) recorre ao uso de diminutivo para formar uma palavra masculina.
- (C) produz ambiguidade ao significado original da raiz do vocábulo.
- (D) atribui sentido pejorativo ao valor contextual desse termo.

— QUESTÃO 04 —

Segundo o texto, um fator familiar que tem influenciado a dinâmica econômica brasileira é

- (A) o trabalho em cooperativas organizadas em torno de patriarcas.
- (B) a opção dos casais contemporâneos em ter poucos filhos.
- (C) a disposição dos jovens em assumir grandes negócios.
- (D) o crescimento no país de oferta de serviços domésticos.

— QUESTÃO 05 —

No texto, o uso do termo “Agora” está a serviço da

- (A) expressão de temporalidade.
- (B) sequenciação temática.
- (C) representação de imediatismo.
- (D) marcação da subjetividade do leitor.

— QUESTÃO 06 —

Considerando-se os argumentos da autora, a expressão “outros quinhentos” é usada para

- (A) destacar os valores relativos ao saldo do produto interno bruto brasileiro nos últimos anos.
- (B) mostrar a impossibilidade de um quadro econômico positivo vir a acontecer futuramente no Brasil.
- (C) demonstrar a problemática envolvendo a balança comercial brasileira como um tema de grande relevância.
- (D) realçar a dúvida quanto à duração do quadro econômico favorável ao Brasil.

— QUESTÃO 07 —

Ao usar a palavra “marcha” para qualificar a economia do Peru, a autora

- (A) apresenta esse país como uma economia em ascensão contínua e veloz.
- (B) caracteriza uma democracia nova, integrante da fila dos países emergentes, com os menores índices de desemprego do mundo.
- (C) descreve uma economia seguidora da cartilha dos bancos internacionais, sob pena de sair da linha do crescimento industrial.
- (D) avalia os investimentos acelerados da nação em infraestrutura e serviços.

— QUESTÃO 08 —

O aspecto da constituição linguística do texto que recupera uma voz de autoridade para reafirmar os argumentos da autora é a

- (A) referência às ideias de um economista brasileiro de prestígio.
- (B) marca pessoal de autoria por meio de enunciados interrogativos.
- (C) explicação pormenorizada dos dados estatísticos apresentados.
- (D) utilização de expressões idiomáticas típicas da oralidade.

— QUESTÃO 09 —

No encadeamento do texto, a palavra “Ambos” faz uma referência anafórica a

- (A) mercado e bons índices de emprego.
- (B) indústria e governo.
- (C) média de emprego e países em crescimento.
- (D) comércio e serviços.

— QUESTÃO 10 —

Ao dizer “Quem diria, o Brasil tão bem nessa foto”, a autora recorre a uma expressão metafórica para

- (A) rejeitar ideias pessimistas a respeito da economia brasileira e reforçar o quadro econômico atual.
- (B) desaprovar os contrastes sociais demonstrados na comparação entre o Brasil e os Estados Unidos.
- (C) introduzir uma avaliação sobre a superação da alienação política e social do Brasil.
- (D) comprovar a saída da economia brasileira da crise epidêmica instaurada no continente latino-americano.

— RASCUNHO —

Leia o Texto 2 para responder às questões de 11 a 18.

Texto 2

Uso exagerado de e-mail deve evoluir para uma 'etiqueta'

Jenna Wortham

Certa manhã da semana passada, acomodei-me diante do computador e olhei para minhas caixas de entrada de e-mails: 40 mil mensagens não lidas. (O número enorme se relaciona à minha vida como jornalista, e às cinco contas diferentes, pessoais e profissionais, que mantenho no serviço). Porque estava me sentindo estranhamente animada, decidi atacar a montanha de mensagens, jogando fora sem ler as mensagens de fóruns e os alertas de rede social. Confirmei diversas reuniões por meio de mensagens breves, respondi a convites que estavam há muito esperando respostas e retribuí mensagens carinhosas de alguns amigos. Trabalhei durante cerca de uma hora, e reduzi a pilha de mensagens não lidas em 100 e-mails.

Satisfeita com o desempenho matinal, saí cedo para o almoço. Mas quando voltei à minha mesa, uma hora mais tarde, era como se eu não tivesse apagado coisa alguma. Dezenas de mensagens novas esperavam respostas ou decisões. Frustrada, fechei minha tela de e-mail e não consegui retornar a ela pelo resto do dia.

Nem sempre foi assim. O e-mail um dia foi uma ótima ferramenta de comunicação, menos intrusiva que o telefone e mais rápida que os correios. Agora, mesmo quando funciona como desejado, se tornou um pesadelo virtual – e, em certos casos, um pesadelo real. Já tive muitos sonhos ruins sobre perder mensagens importantes enviadas pelo meu chefe.

O QUE DEU ERRADO

Parte do problema está em o formato do e-mail ter se estagnado enquanto os demais recursos de comunicação e redes sociais disparavam e o deixavam muito para trás, diz Susan Etlinger, analista do Altimeter Group, que estuda como as pessoas usam e interagem com a tecnologia e a internet. O e-mail se organiza em larga medida por uma cronologia linear, com pouca atenção a tópicos e a questões contextuais.

"É como qualquer outra timeline ou feed", ela diz. "As coisas têm seu momento e depois passam. O modelo atual do e-mail ficou obsoleto".

Enquanto as soluções não vêm, ainda preciso ficar de olho em minha caixa de entrada ao longo do dia e faço – em papel – uma lista de pessoas a quem preciso responder antes de dormir. É um método arcaico, na melhor das hipóteses, e raramente consigo responder a todos antes que o dia acabe.

SOLUÇÕES

Eu comecei a pensar na hipótese de declarar falência de e-mail – fechar minha conta e começar do zero com uma nova – mas descobri uma nova opção nas guerras do e-mail, um aplicativo chamado Mailbox, para o Apple iOS, que promete mudar a maneira pela qual administramos nossos e-mails.

O Mailbox de certa forma reproduz um sistema mais antigo e simples para lidar com a correspondência – correspondência física –, que costumávamos separar logo que recebíamos. As cartas mais importantes eram lidas primeiro, as mensagens indesejadas iam para o lixo e algumas das correspondências eram guardadas para leitura posterior. O app faz mais ou menos a mesma coisa, ao permitir que os usuários separem sua caixa de entrada em três colunas claramente demarcadas.

O e-mail tradicional é apenas uma parte das comunicações eletrônicas que recebemos e requerem constante atenção. Muitos de nós precisamos encarar um número cada vez

maior de caixas de entrada – entre as quais as do Twitter, Facebook, SNS, Skype, serviços de encontros on-line, LinkedIn e Snapchat.

É possível que uma solução técnica não baste.

ETIQUETA

Joshua Lyman, consultor de tecnologia e blogueiro que recentemente completou seu mestrado em sistemas de informação pela Universidade Brigham Young, diz que o principal problema do e-mail é social e cultural. Etiqueta e expectativa precisam ser estabelecidas, da mesma forma que a etiqueta telefônica evoluiu até que surgisse um entendimento comum quanto a evitar telefonemas tardios ou no horário das refeições.

"Não é a quantidade de e-mails que é o problema", diz Lyman. "Mas sim as mensagens que requerem que percamos tempo, procuremos arquivos, componhamos uma resposta bacana. Os seres humanos só conseguem processar dado volume de informações. Ficamos sobrecarregados".

E ele diz que isso é um sinal de esperança. Lyman acha que poderemos resolver o problema, desde que assim desejemos. Por exemplo, podemos tentar manter nossos e-mails de trabalho curtos, inspirando-nos nos 140 caracteres que limitam os posts do Twitter. E podemos encontrar maneiras melhores de colaborar, para que organizar um almoço não requeira a troca de 10 mensagens.

"Ensinamos às pessoas como usar a internet, nos últimos 20 anos", diz Lyman. "Basta descobrir como interagir com o e-mail para que ele nos cause menos problemas".

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/tec.shtml>>. Acesso em: 18 mar. 2013. [Adaptado].

— QUESTÃO 11 —

No desenvolvimento temático do texto "Uso exagerado de e-mail deve evoluir para uma 'etiqueta'", a autora

- (A) enfatiza o lado ruim do uso do e-mail, como o grande volume de spams e de mensagens de desconhecidos e de propagandas diversas.
- (B) mostra, ao longo do o texto, que mantém um contato próximo e pessoal com o mundo virtual, especialmente quando se coloca entre os primeiros jornalistas a usar e-mails para fazer pautas.
- (C) faz duras críticas ao mau uso da rede, principalmente no que tange às mensagens com grande volume de informações, apesar de assinalar alguns benefícios do uso de e-mail.
- (D) utiliza exemplos do seu cotidiano, visando mostrar aversão aos anúncios publicitários enviados diariamente à sua caixa de e-mails.

— QUESTÃO 12 —

Quanto à organização textual, o texto é caracterizado por

- (A) apresentar um assunto com o predomínio de marcas pessoais, indício forte de subjetividade na temática explorada.
- (B) relatar acontecimentos, em determinada sequência, decorrentes de uma relação de causa e efeito.
- (C) pormenorizar o espaço, com características do ser e do objeto, acentuando a história da tecnologia.
- (D) particularizar a construção de argumentos em terceira pessoa, traçando discussões e análise de dados da realidade.

— QUESTÃO 13 —

A expressão linguística que evidencia o ponto de vista da autora a respeito do uso do e-mail é o

- (A) advérbio “sempre”.
- (B) pronome possessivo “meu”.
- (C) adjetivo “ótima”.
- (D) verbo “funcionar”.

— QUESTÃO 14 —

Em “Saí cedo para o almoço. Mas quando voltei à minha mesa...”, o termo “mas” ajuda a construir uma

- (A) justificativa do que foi dito no enunciado anterior.
- (B) relação de conclusão entre pensamentos similares.
- (C) oposição semântica das ideias presentes no enunciado.
- (D) rede de opiniões convergentes em torno da ideia defendida pela autora.

— QUESTÃO 15 —

No texto, a palavra “Frustrada” tem a seguinte função:

- (A) mostrar um estado de espírito permanente do locutor em relação ao uso dos recursos tecnológicos.
- (B) estabelecer uma rede de sentidos, retomando e fazendo progredir as ideias no texto.
- (C) chamar a atenção do leitor para os conflitos pessoais motivados pelo tema abordado.
- (D) criar um eufemismo para amenizar as contradições entre os problemas virtuais e os problemas reais.

— QUESTÃO 16 —

As aspas usadas em “É como qualquer outra timeline ou feed”

- (A) sinalizam o discurso da analista digital com quem a autora quer se identificar.
- (B) mostram avaliações da autora sobre os recursos gráficos usados pelos internautas.
- (C) enfatizam um repertório significativo de uso restrito na língua portuguesa.
- (D) servem para ressaltar as modificações da escrita alfabética na internet.

— QUESTÃO 17 —

A exemplificação, usada como estratégia argumentativa no texto, tem a função principal de

- (A) utilizar a ficção para convencer o leitor.
- (B) deixar consistente a tese defendida.
- (C) evidenciar estatisticamente o tema tratado.
- (D) ignorar outro ponto de vista.

— QUESTÃO 18 —

O uso da palavra “até”, em “A etiqueta telefônica evoluiu até que surgisse um entendimento comum”, pressupõe que os eventos relativos ao uso de instrumentos de comunicação

- (A) transformam-se dentro de uma limitada gama de ações humanas.
- (B) podem ser determinados por norma ao atingir o limite do processo de mudança.
- (C) estão implicados no dilema digital do acesso limitado dos navegadores.
- (D) relacionam-se para promover atividades interativas virtuais.

Leia o texto 3 para responder às questões 19 e 20.

Texto 3



Disponível em: <<http://www.botojanews.com/2009/05/informatica-em-tiras-e-charges.html>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

— QUESTÃO 19 —

Um dos objetivos do Texto 3 é

- (A) abordar eventos corriqueiros de uma empresa.
- (B) informar defeitos nos aparelhos eletrônicos.
- (C) descrever a interação virtual entre as pessoas.
- (D) mostrar falhas dos avanços da tecnologia.

— QUESTÃO 20 —

O efeito de humor do Texto 3 consiste em

- (A) destacar a necessidade do lúdico no ambiente de trabalho.
- (B) elogiar o comportamento dos funcionários das empresas.
- (C) apontar a indissociabilidade entre trabalho e novas tecnologias.
- (D) demonstrar o cotidiano de uma empresa de comunicação e publicidade.

— QUESTÃO 21

A Prefeitura de Goiânia tem um programa intitulado “Cata-Treco” que recolhe gratuitamente até 2 m^3 de entulho por residência. Em uma obra de reforma, os entulhos foram acondicionados em nove tambores cheios e um pela metade, cada um tendo capacidade de 200 litros. O responsável gostaria de usufruir do programa “Cata-Treco”. Sabendo que $1000 \text{ L} = 1 \text{ m}^3$, então o volume dos entulhos dessa obra a ser recolhido pela prefeitura é de:

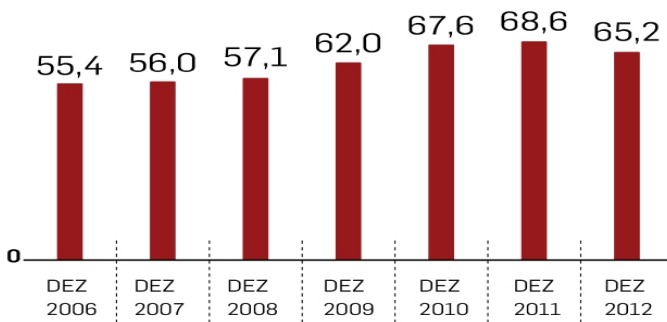
- (A) $1,90 \text{ m}^3$
- (B) $1,95 \text{ m}^3$
- (C) $19,0 \text{ m}^3$
- (D) $19,5 \text{ m}^3$

— QUESTÃO 22

Leia o gráfico.

● **Produção nacional de petróleo**

EM MILHÕES DE BARRIS



FONTE: ANP INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/celso-ming/2013/02/page/3>>. Acesso em: 14 mar. 2013.

Para que a produção de petróleo, em dezembro de 2013, seja igual à de dezembro de 2011, a taxa de crescimento da produção de dezembro de 2012 para dezembro de 2013 deverá ser, aproximadamente, de:

- (A) 3,4%
- (B) 5,2%
- (C) 34,4%
- (D) 52,1%

— QUESTÃO 23

Uma cliente comprou certa quantidade de vestidos, de mesmo valor, por R\$ 540,00. Se ela tivesse levado três vestidos a mais, teria obtido um desconto de R\$ 15,00 no preço individual de cada peça, pagando os mesmos R\$ 540,00. Qual é a quantidade de vestidos que essa cliente comprou?

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 9

— QUESTÃO 24

Um terreno retangular possui dimensões x e y com $x < y$, e tem 200 metros de perímetro, ou seja, a soma de x e y é igual a 100 metros. A área do terreno é o produto de x por y , que mede 2400 m^2 , então o valor de x , em metros, é igual a:

- (A) 20
- (B) 30
- (C) 40
- (D) 50

— QUESTÃO 25

Uma senhora deseja comprar em uma feira 15 kg, distribuídos entre feijão, tomate e batata, gastando exatamente R\$ 60,00. Sabe-se ainda que 1 kg de feijão, 1 kg de tomate e 1 kg de batata custam R\$ 5,00, R\$ 4,00 e R\$ 3,00, respectivamente. Considerando-se que a quantidade, em kg, de batata que ela irá comprar será o dobro da quantidade de tomate, a quantidade de feijão que ela irá comprar, em kg, será igual a:

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6

— QUESTÃO 26

Em um filme de ação, foram dadas, por telefone, instruções para se usar um lápis amarrado em um cadarço esticado (L) que estava fixado pela outra ponta a um prego fincado em um ponto de um mapa. Assim, devia-se traçar uma circunferência de raio L no mapa. Porém, ao invés disso, uma circunferência de raio $R < L$ foi traçada. Considerando-se R_M a média aritmética de L e R , e que a área de um disco de raio R é $A(R) = \pi R^2$, então a diferença das áreas dos discos de raios L e R é:

- (A) $\pi R_M(L-R)$
- (B) $2\pi R_M(L-R)$
- (C) $\pi R_M(L+R)$
- (D) $2\pi R_M(L+R)$

— QUESTÃO 27

Em um computador, a senha de acesso deve conter quatro dígitos numéricos $n_1n_2n_3n_4$. Para facilitar a memorização, o usuário utilizou o formato mmaa, usando nos dois primeiros dígitos da senha um mês e para os dois últimos dígitos o ano. Por exemplo: 0480 (abril de 1980). Comparando $N = \{\text{número de senhas mmaa}\}$ e $M = \{\text{número de senhas } n_1n_2n_3n_4, 0 \leq n_k \leq 9, k=1,2,3,4\}$, tem-se que a razão N/M é igual a:

- (A) $12/10$
- (B) $12^2/10^2$
- (C) $12/10^2$
- (D) $10^2/12$

— QUESTÃO 28

Dentro do disco $D = \{z: |z-i| \leq 3/2\}$, no plano complexo, o número de pontos $z = n+mi$, onde $i^2 = -1$, com n e m sendo números inteiros, é:

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 8
- (D) 9

— QUESTÃO 29

Perto de sua casa, uma pessoa pode pegar ônibus de duas linhas para ir ao trabalho. Os ônibus de uma linha passam de 20 em 20 minutos, enquanto os da outra, de 30 em 30 minutos, sendo que, às 8h10min da manhã, os ônibus das duas linhas passam juntos. Então, entre 8h da manhã e meia-noite do mesmo dia, o número de vezes que dois ônibus dessas duas linhas irão passar juntos no ponto é igual a:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 16
- (D) 20

— QUESTÃO 30

A estimativa do IBGE para a produção nacional de cereais, de leguminosas e oleaginosas aponta uma safra de 183,4 milhões de toneladas para o ano de 2013, o que representa 13,2% acima da produção de 2012.

Disponível em: <ibge.org.gov.br>. Acesso em: 13 mar. 2013.

Nessas condições, a produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, em 2012, em milhões de toneladas, foi aproximadamente de:

- (A) 129,19
- (B) 162,01
- (C) 170,20
- (D) 186,22

— QUESTÃO 31 —

A Lei n. 10.257/2001, conhecida como Estatuto da Cidade, estabelece diretrizes gerais da política urbana e institui normas de ordem pública e interesse social para regular o uso da propriedade em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. Com base nesta lei,

- (A) a usucapião urbana individual é concedida a imóveis com área de até 300 metros quadrados, se o proprietário o utilizar para seu abrigo e de sua família e não possuir outro imóvel urbano ou rural.
- (B) o plano diretor deverá ser revisto, pelo menos, a cada 10 anos.
- (C) as cidades com mais de 10 mil habitantes deverão obrigatoriamente elaborar um plano diretor.
- (D) as cidades com população a partir de 200 mil habitantes deverão elaborar um plano de transporte urbano integrado, compatível com o plano diretor ou nele inserido.

— QUESTÃO 32 —

Conforme a Lei n. 8666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, a execução de obras e prestação de serviços obedecerão à seguinte sequência: projeto básico, projeto executivo e execução das obras e serviços. Nesse sentido,

- (A) a obra pode ser realizada concomitantemente à execução e aprovação do projeto básico, pela autoridade competente.
- (B) a previsão de recursos orçamentários deve assegurar o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executadas no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma.
- (C) as planilhas de custos devem ser compatíveis com os recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obras e dos serviços, desde que previstos em exercícios financeiros plenamente encerrados.
- (D) a obtenção de recursos financeiros pode ser incluída no objeto da licitação, exceto nos casos de empreendimentos executados e explorados sob o regime de concessão, nos termos da legislação específica.

— QUESTÃO 33 —

Qual a modalidade de licitação cuja participação se dá entre os interessados devidamente cadastrados até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação?

- (A) Leilão
- (B) Convite
- (C) Tomada de preços
- (D) Concorrência

— QUESTÃO 34 —

A Lei n. 11.888/2008 assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia. Do ponto de vista desta lei,

- (A) o direito à assistência técnica pública e gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social para a própria moradia, é assegurado às famílias com renda mensal de até quatro salários mínimos, residentes em áreas urbanas ou rurais.
- (B) a garantia do direito à assistência técnica pública e gratuita para projeto e construção de habitação de interesse social deve ser efetivada mediante o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para a execução de serviços permanentes e gratuitos de assistência técnica nas áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia.
- (C) a seleção dos beneficiários finais dos serviços de assistência técnica e o atendimento direto a eles devem ocorrer por meio de sistemas de atendimento implantados por órgãos colegiados municipais com composição de 60% de representantes do poder público e 40% da sociedade civil.
- (D) os serviços de assistência técnica são de responsabilidade exclusiva de profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e engenharia que atuem como servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.

— QUESTÃO 35 —

Em um projeto arquitetônico, a representação gráfica é de grande importância para a compreensão da espacialidade, uma vez que permite a observação de informações distintas daquelas presentes nas plantas. Os desenhos abaixo representam o edifício do Museu Guggenheim, de Frank Lloyd Wright, construído em Nova York na década de 1950. Em 1992, o pavilhão original recebeu uma ampliação em forma de bloco vertical, de Gwathmey Siegel & Associates, que funciona como plano de fundo ao edifício de Wright. Analise os desenhos nas figuras 1, 2 e 3, para responder à questão.

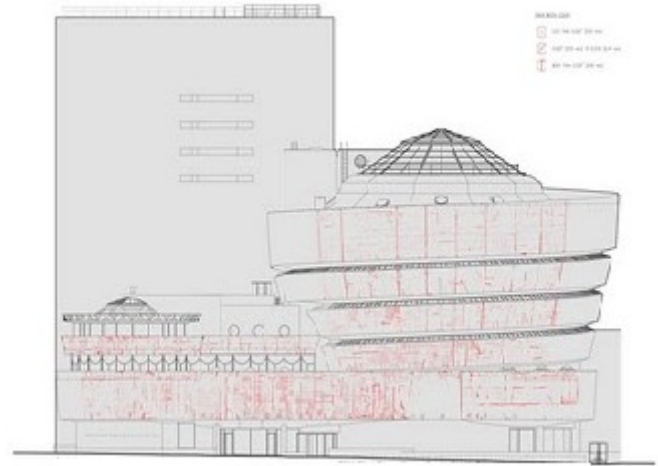
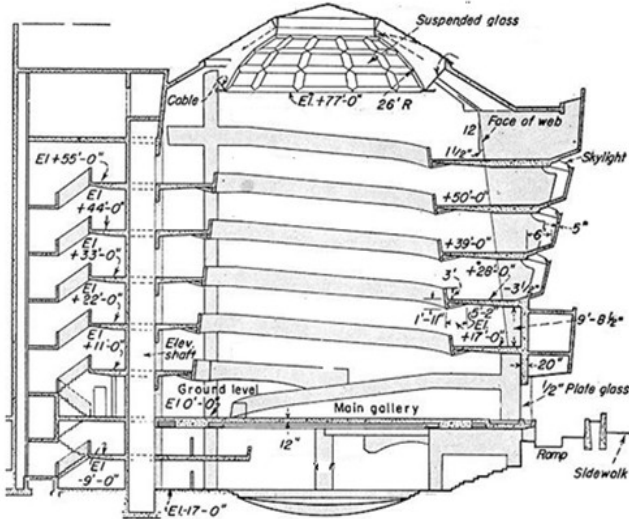


Figura 1 – Corte transversal da área expositiva original do Museu Guggenheim Disponível em: <<http://architecturalmoleskine.blogspot.com.br/2012/08/wright-guggenheim-museum-new-york.html>>. Acesso em: 21 mar. 2013.

Figura 2 – Fachada frontal do Museu Guggenheim. Em primeiro plano, o pavilhão de F. L. Wright. Disponível em: <<http://architecturalmoleskine.blogspot.com.br/2012/08/wright-guggenheim-museum-new-york.html>>. Acesso em: 21 mar. 2013.



Figura 3 – Perspectiva (com parte em corte) do Museu Guggenheim. Em primeiro plano, o pavilhão de F. L. Wright. Disponível em: <http://architecturalmoleskine.blogspot.com.br/2012/08/wright-guggenheim-museum-new-york.html>. Acesso em: 21 mar. 2013.

A análise dos desenhos indica que

- (A) as figuras 1 e 3 mostram os ambientes expositivos do pavilhão de Frank Lloyd Wright, cujos pavimentos superiores debruçam-se sobre o grande vestibulo de pé-direito triplo.
- (B) a organização funcional do pavilhão de Frank Lloyd Wright apóia-se na ideia de pavimento tipo, pois todas as plantas são iguais.
- (C) a iluminação zenital foi utilizada por Frank Lloyd Wright no pavilhão principal do museu.
- (D) o projeto de Frank Lloyd Wright apresenta três níveis de subsolo para estacionamento de veículos.

— QUESTÃO 36

A Lei Federal n. 6766/1979 define regras básicas para parcelamento do solo urbano. Essa lei estabelece que, salvo quando o loteamento se destinar à urbanização específica ou edificação de conjuntos habitacionais de interesse social, previamente aprovados pelos órgãos públicos competentes,

- (A) os lotes terão área mínima de 125 m² e frente mínima de 5 m.
- (B) os lotes terão área mínima de 200 m² e frente mínima de 10 m.
- (C) os lotes terão área mínima de 360 m² e frente mínima de 10 m.
- (D) os lotes terão área mínima de 100 m² e frente mínima de 5 m.

— QUESTÃO 37

Embora o processo de urbanização brasileiro apresente diferenças significativas em relação ao mundo anglo-saxão, pode-se afirmar que, contemporaneamente, também ocorrem no país, sobretudo nas grandes cidades, os processos de gentrificação. Gentrificação é

- (A) a revitalização de regiões centrais degradadas das grandes cidades que, através de uma série de investimentos, desloca a população original e atrai novas atividade econômicas.
- (B) o processo de loteamento de regiões rurais e sua transformação em condomínios residenciais.
- (C) o planejamento de loteamentos para habitações populares nos denominados vazios urbanos.
- (D) a recuperação de fundos de vale, tendo como base a recuperação da margem e a criação de grandes vias marginais, com o objetivo de escoar o fluxo de veículos.

— QUESTÃO 38

A Lei n. 10.098/2000 estabelece critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. A referida lei apresenta alguns conceitos definidores que ajudam a sua compreensão, tais como:

- (A) os parques de diversões, públicos e privados, devem adaptar, no mínimo, 20% de cada brinquedo e equipamento e identificá-los para possibilitar sua utilização por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, tanto quanto tecnicamente possível.
- (B) as áreas de estacionamento de veículos, localizadas em vias ou em espaços públicos, deverão reservar, próximas aos acessos de circulação de pedestres, 10% do total de vagas de veículos.
- (C) os locais de espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar deverão dispor de espaços reservados a pessoas portadoras de necessidades especiais, de acordo com a ABNT.
- (D) as residências unifamiliares deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

— QUESTÃO 39

Os *pocket parks* são exemplos de soluções funcionais e estéticas do paisagismo urbano contemporâneo. Surgidos no final da década de 1960 como salas de estar ao ar livre, tinham como objetivo principal apresentar elementos que afastassem os ruídos e rompessem com a paisagem edificada dos grandes centros urbanos. Analise o projeto do *pocket park* Greenacre (Nova York, 1971), apresentado a seguir.

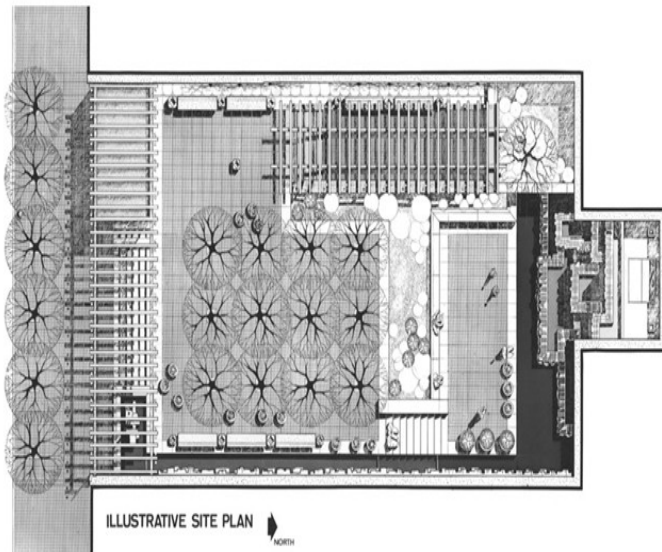


Figura 4 – Planta baixa do Greenacre Park (1971), Nova York, projetado por Hideo Sasaki. Disponível em: <<http://www.arquitetonico.ufsc.br/pocket-parks>>. Acesso em: 21 mar. 2013.

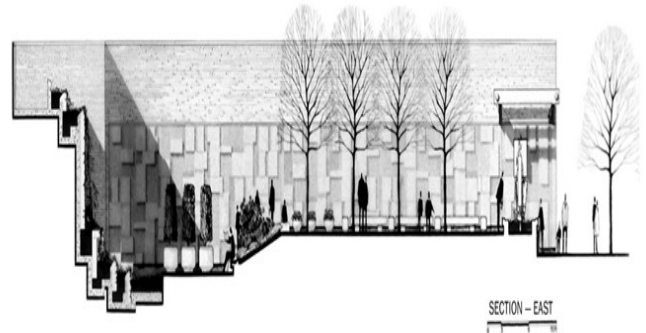


Figura 5 – Corte longitudinal do Greenacre Park (1971), Nova York, projetado por Hideo Sasaki. Disponível em: <<http://www.arquitetonico.ufsc.br/pocket-parks>>. Acesso em: 21 mar. 2013.

Nesse projeto, o Greenacre Park

- (A) desenvolve o conceito paisagístico a partir de formas orgânicas das circulações de pedestres.
- (B) desenvolve-se em diferentes níveis de piso.
- (C) apresenta dois gazebos ladeados por floreiras.
- (D) apresenta fechamento lateral em “cerca viva”.

— QUESTÃO 40

Segundo a Norma de Elaboração de Projetos de Edificações – Arquitetura, NBR 13532/1995, as etapas de execução da atividade técnica do projeto de arquitetura são, na sequência determinada, as seguintes:

- (A) programa de necessidades, estudo preliminar, projeto legal, anteprojeto, pré-execução e projeto para execução.
- (B) programa de necessidades, projeto básico, estudo de viabilidade, anteprojeto e projeto para execução, e memorial descritivo.
- (C) levantamento de dados, estudo de viabilidade, estudo preliminar, projeto legal, anteprojeto, projeto básico, memorial descritivo e projeto para execução.
- (D) levantamento de dados, programa de necessidades, estudo de viabilidade, estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal, projeto básico e projeto para execução.

— QUESTÃO 41

Um projeto sustentável de uma edificação inclui:

- (A) reuso da água utilizada, aproveitamento da água da chuva e conforto térmico por meios mecânicos.
- (B) reciclagem de materiais, impermeabilização das áreas descobertas e uso racional de fontes naturais.
- (C) baixo consumo de energia, impermeabilização de áreas descobertas e reuso de água utilizada.
- (D) reuso da água utilizada, baixo consumo de energia e reciclagem de materiais.

— QUESTÃO 42 —

Nos últimos anos, a gestão de projetos de arquitetura torna-se essencial para garantir os escopos dos projetos e elevar seu valor para uma ampla gama de interessados. Dessa forma, a gestão de projetos de arquitetura

- (A) trata o projeto arquitetônico como produto (o projeto do edifício) e como processo (a realização de um serviço).
- (B) considera como parte integrante de suas atividades a manutenção de equipamentos prediais urbanos.
- (C) abrange o orçamento da obra.
- (D) aplica conhecimentos, habilidades e técnicas para projetar atividades que visem à aquisição de equipamentos eletrônicos e de informática.

— QUESTÃO 43 —

Josep Maria Montaner, em seu livro *As formas do século XX* (Gustavo Gili, 2002), afirma que a tradição que eclodiu com o movimento moderno, reforçado pela confiança no futuro e pela ideia de progresso, é o resultado do avanço do conhecimento iniciado no século XVII e que se desdobra a partir dos aportes tecnológicos da Revolução Industrial. Do ponto de vista da tradição e das características do modernismo arquitetônico dos primeiros anos, a arquitetura

- (A) adota a metodologia da colagem e a cultura do fragmento.
- (B) sofre influência da cultura *pop*.
- (C) é influenciada pelo neo-historicismo.
- (D) é gerada no espaço e no tempo da inter-relação entre forma e função.

— QUESTÃO 44 —

Edgar Graeff (2006), em *Uma sistemática para o estudo da teoria da arquitetura*, afirma que as exigências artísticas antecedem as exigências funcionais, uma vez que

- (A) os valores artísticos relacionam-se com a sobrevivência das obras de arquitetura.
- (B) as exigências utilitárias estão presentes em todos os programas arquitetônicos.
- (C) os valores artísticos são transitórios.
- (D) a qualidade funcional é indispensável à manifestação arquitetônica.

— QUESTÃO 45 —

A Norma Regulamentadora das condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção (NR 18) estabelece diretrizes de planejamento e de organização para a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos e de segurança. Essa norma determina que

- (A) os alojamentos devem ter camas individuais, não sendo permitidas camas verticais (beliche).
- (B) a área de lazer deve possuir pé-direito mínimo de três metros.
- (C) as instalações sanitárias devem ter paredes de material resistente e lavável, que podem ser de madeira.
- (D) os vestiários devem ter armários individuais ou coletivos dotados de fechadura ou dispositivo com cadeados.

— QUESTÃO 46 —

O conforto ambiental no interior das edificações sempre foi um desafio para os arquitetos. Segundo Fernandes (2007), a carta bioclimática de cada região propõe zonas de conforto. No caso de Goiânia,

- (A) a região apresenta características de maritimidade, apesar da continentalidade (distância do Atlântico).
- (B) a menor média das máximas de temperatura ocorre no solstício de inverno (mês de junho).
- (C) o vento sopra na direção de leste para sudoeste, a umidade do ar chega à região com valores de clima desértico, na época das monções.
- (D) o regime pluviométrico muito definido apresenta uma estação chuvosa (precipitação em torno de 200 mm) e uma estação seca (pouca precipitação).

— QUESTÃO 47 —

O projeto é, reconhecidamente, um processo interativo e coletivo, exigindo assim coordenação do conjunto das atividades envolvidas, que compreendem momentos de análise crítica e validação das soluções (MELHADO, 2001). Entre outros resultados potenciais, é importante adotar:

- (A) a simultaneidade entre o detalhamento executivo e o início da obra, possibilitando soluções no momento em que os problemas surgem.
- (B) a garantia de construtibilidade dos projetos, com especificação da tecnologia empregada, de forma ordenada desde o projeto até a execução.
- (C) a interseção entre os papéis dos agentes envolvidos no empreendimento, projetistas e construtores.
- (D) o gerenciamento coletivo frente à complexidade dos projetos atuais e suas interfaces, prescindindo-se de um único coordenador.

— QUESTÃO 48 —

Entre os anos de 1950-1970, diversas cidades brasileiras expandiram seus limites urbanos. Esse momento é marcado pelo deslocamento de profissionais de uma região para outra, fato decisivo no processo de modernização das cidades. Neste período, Goiânia torna-se lugar atrativo para jovens arquitetos e engenheiros de outros centros, e também é momento de retorno dos goianos que buscaram formação acadêmica fora (CAIXETA et al., 2011). A foto abaixo ilustra o edifício da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.



Figura 6 - Edifício Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. In: 9º seminário do comono Brasil. Interdisciplinaridade e experiência em documentação e preservação do patrimônio recente. Brasília, junho, 2011 (www.docomonobsb.org). CAIXETA et al., *Arquitetura Moderna em Goiânia: desafios e limites da documentação para a preservação*, 2011

O projeto deste edifício é de autoria de

- (A) Élder Rocha Lima e Eurico Calixto Godoy.
- (B) Ruy Otake.
- (C) Paulo Zimbres e Josué Macedo.
- (D) Raul Filó.

— QUESTÃO 49 —

O contexto ambiental atual converteu, na região Centro-Oeste, todas as áreas remanescentes dos diversos ambientes componentes da região dos Cerrados em preciosidades guardiãs de importante banco genético, o qual deve ser cuidadosamente protegido e, se possível, multiplicado (SIMON, 2008). Algumas árvores do Cerrado têm sido utilizadas em projetos de macropaisagismo. É uma árvore pertencente ao cerrado:

- (A) *Copaifera Langsdorfii* (copaíba).
- (B) *Stryphnodendron Adstringens* (barbatimão).
- (C) *Araucaria Angustifolia* (curi).
- (D) *Bertholletia Excelsa* (castanheira-do-brasil).

— QUESTÃO 50 —

A Resolução n. 307/2002, do Conama, que passou a disciplinar a disposição dos resíduos sólidos da construção civil, classifica esses materiais em quatro classes: A, B, C e D. Em qual destas classes os resíduos de gesso se enquadram?

- (A) Classe A – resíduos reutilizáveis ou recicláveis utilizados na construção civil.
- (B) Classe B – resíduos recicláveis para outras destinações.
- (C) Classe C – resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias e aplicações economicamente viáveis, que permitam a sua reciclagem/recuperação.
- (D) Classe D – resíduos perigosos oriundos do processo de construção ou de demolições.

— QUESTÃO 51 —

A *recuperação* de edifícios está em voga principalmente no Velho Mundo que já não dispõe de muitos espaços para construções novas, e suas edificações antigas sofrem o peso do tempo. No Brasil, este tema tem sido bastante abordado tanto pela imprensa especializada como pela leiga (LOPES et al., 2010). Novos termos são incorporados à linguagem técnica, como reabilitação, requalificação, retrofit e restauro. Tecnicamente, requalificação é o conjunto de operações destinadas

- (A) à realização de uma intervenção mais ampla para tornar o edifício apto à utilização, sem mudança de uso. Trata-se de uma intervenção mais ampla que uma simples reforma.
- (B) à modernização do edifício, conferindo-lhe novo visual, independente do uso a que se pretende.
- (C) à intervenção no uso do edifício, sua reconstrução, obedecendo à adoção de materiais originais.
- (D) à realização de uma intervenção para tornar o edifício apto à utilização, com mudança de uso. É uma readaptação a um novo uso.

— QUESTÃO 52 —

A NBR n. 9050 trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Ela normaliza, no caso de reformas, que a inclinação permitida das rampas é de até

- (A) 8,33%
- (B) 10%
- (C) 12,5%
- (D) 15,5%

— QUESTÃO 53

Estudos do processo criativo com uso do CAD mostraram que as habilidades de mão e de olho usadas com o papel e lápis, que deram a gerações de arquitetos um prazer especial no exercício da profissão, são substituídas, de certo modo, por diferentes prazeres (KOWALTOWSKI et al., 2006). Considerando-se os resultados desta ferramenta, pode-se afirmar que

- (A) o uso do CAD diminui a qualidade dos projetos de arquitetura.
- (B) a experimentação da volumetria, no sistema CAD, é ampliada, mas a precisão é reduzida.
- (C) o aumento da complexidade nos projetos ampliou o uso do sistema CAD no processo de projeção.
- (D) o software impõe limitações, engessando o projetista na criação de formas mais simplificadas.

— QUESTÃO 54

Melhado e Henry (2000) comparam o arquiteto a um líder de uma banda de jazz que, ao mesmo tempo, cria e participa da criação dos demais músicos, estimulando a sinergia de dentro de um “processo criativo planejado”. De acordo com esse quadro, a coordenação de projetos deve buscar

- (A) o atendimento das necessidades de informação de todos os clientes internos que atuam no ciclo de produção do empreendimento.
- (B) as estratégias que garantam e protejam o partido e a cultura propostos pelo projeto de arquitetura, de modo que os demais clientes internos se adequem a ele.
- (C) a eliminação das falhas do sistema construtivo, como refugo de materiais, retrabalhos e redução de erros da mão de obra.
- (D) o atendimento às novas questões tecnológicas que porventura surjam *a posteriori* à compatibilização de projetos.

— QUESTÃO 55

Os projetos arquitetônicos para as habitações de interesse social (HIS) quase não sofreram alterações ao longo das últimas décadas. No entanto, o padrão demográfico e o perfil comportamental dos usuários sofreram consideráveis modificações. Vários são os modelos que medem o grau de satisfação, a expectativa, o perfil dos usuários e, até mesmo, o desempenho das edificações sob os mais diversos aspectos. Quando a metodologia escolhida para essa avaliação parte do grau de satisfação do próprio usuário, passado algum tempo de uso dessa edificação, a metodologia é conhecida pela seguinte sigla:

- (A) BREEMAM
- (B) EPI
- (C) APO
- (D) PDCA

— QUESTÃO 56

A ilustração abaixo mostra uma tesoura, muito utilizada como armação principal em telhados, com os elementos enumerados.

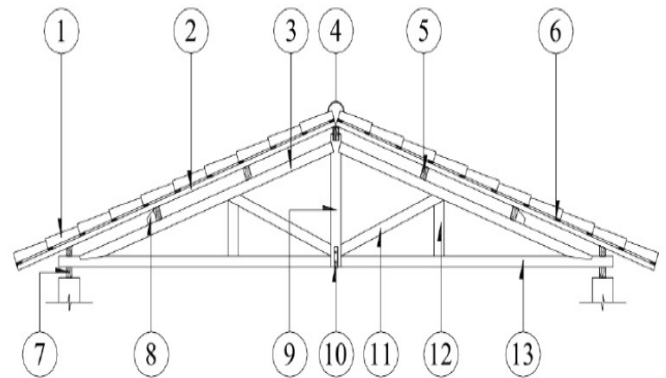


Figura 7 – Tesoura. Disponível em: <<http://www.npc.ufsc.br>>. Acesso em: 21 mar. 2013.

Os números 2, 5, 11 e 13 correspondem, respectivamente, aos seguintes elementos:

- (A) banzo superior; telha; montante e perna.
- (B) perna; caibro; montante principal e estribo.
- (C) terça; cunha; estribo e contraflechal.
- (D) caibro; terça; mão-francesa e linha.

— QUESTÃO 57 —

De acordo com o Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias, de São Paulo, uma das atribuições do avaliador é a de *retificação de área*. Observando-se o respeito às áreas públicas e aos limites registrários dos imóveis confrontantes, este procedimento destina-se

- (A) à adequação à realidade do texto de registro mobiliário, corrigindo a descrição ou suprimindo omissões, relativas a confrontações e dimensões lineares, angulares e de superfície.
- (B) à caracterização da área resultante da fusão de dois ou mais imóveis, corrigindo a descrição ou suprimindo omissões, relativas a confrontações e dimensões lineares, angulares e de superfície de cada um dos registros a unificar.
- (C) à descrição do remanescente de imóvel que, após desfalques decorrentes de alienações, tem sua caracterização inviabilizada se utilizadas exclusivamente as informações do registro imobiliário.
- (D) à indicação do registro de alteração de confrontação, que passa a ser com logradouro público, e designar a eventual redução de disponibilidade.

— QUESTÃO 58 —

Servidor público é a designação genérica utilizada para englobar todas as pessoas que mantêm vínculo de trabalho profissional com as entidades governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, respectivas autarquias e fundações de direito público (MELLO, 2010). A lei que trata da estruturação do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação das instituições federais de ensino

- (A) considera como servidor pessoas de outras entidades sem vínculo com o Ministério da Educação.
- (B) trata como servidor qualquer pessoal que preste serviços no setor de educação.
- (C) descreve “servidor” como o profissional que presta serviços públicos.
- (D) está de acordo com essa designação ao tratar genericamente os servidores da educação.

— QUESTÃO 59 —

A constituição estabelece o princípio da ampla acessibilidade aos cargos, às funções e aos empregos públicos mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvados alguns casos previstos em lei (MELLO, 2010). Nesse sentido, a Lei n. 11.091/2005

- (A) impõe restrição ao requisito constitucional quando estabelece ressalvas.
- (B) atende completamente a esse requisito, explicitando-o na própria lei.
- (C) trata de regras específicas do acesso aos cargos públicos.
- (D) contraria a definição dada, ao apontar a diferenciação de cargos.

— QUESTÃO 60 —

Os técnicos administrativos devem desenvolver atividades de administração que apoiem a pesquisa e a extensão nas Instituições Federais de Ensino. Essas atividades são desenvolvidas

- (A) por qualquer pessoa que tenha os conhecimentos exigidos para o cargo.
- (B) por técnicos em educação contratados para assessorar os professores.
- (C) de acordo com a especificidade do cargo e do ambiente organizacional.
- (D) de acordo com os conhecimentos específicos dos servidores da área.